



CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

## ESCLARECIMENTO À IMPRENSA

Após análise feita por conselheiros e assessores técnicos e jurídicos sobre o aplicativo TrateCov, recém lançado para auxiliar as equipes na coleta de sintomas e sinais de pacientes possivelmente infectados pela covid-19, o Conselho Federal de Medicina (CFM) alertou ao Ministério da Saúde sobre as seguintes inconsistências na ferramenta:

- *Não preserva adequadamente o sigilo das informações;*
- *Permite seu preenchimento por profissionais não médicos;*
- *Assegura a validação científica a drogas que não contam com esse reconhecimento internacional;*
- *Induz à automedicação e à interferência na autonomia dos médicos;*
- *Não deixa claro, em nenhum momento, a finalidade do uso dos dados preenchidos pelos médicos assistentes.*

Diante do exposto, o CFM pediu ao Ministério da Saúde a retirada imediata do ar do aplicativo TrateCov.

Brasília, 21 de janeiro de 2021.

**CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**